

Demonstrações Contábeis

Editora Sanar S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Editora Sanar S.A

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Editora Sanar S.A.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Editora Sanar S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

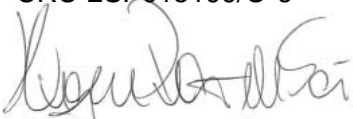
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 17 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC-PE 023398/O-3

Editora Sanar S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.715	1.608	4.888	1.637
Contas a receber de clientes	4	5.595	3.185	5.483	3.307
Estoques	5	1.592	673	1.592	673
Tributos a recuperar		576	-	538	-
Outros ativos		638	177	688	177
Total do ativo circulante		13.116	5.643	13.189	5.794
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	4	183	-	183	-
Depósito judicial		58	-	58	-
Investimentos	6	2.312	2.340	-	-
Imobilizado	7	1.906	1.642	1.917	1.662
Intangível	8	3.072	1.649	5.268	3.845
Total do ativo não circulante		7.531	5.631	7.426	5.507
Total do ativo		20.647	11.274	20.615	11.301
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	2.212	696	2.212	696
Obrigações fiscais		620	715	624	733
Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.465	830	1.465	845
Contas a pagar por aquisição de investimento	12	2.210	401	2.210	401
Outras obrigações a pagar	11	4.813	1.944	4.777	1.938
Total do passivo circulante		11.320	4.586	11.288	4.613
Não circulante					
Obrigações fiscais		91	-	91	-
Contas a pagar por aquisição de investimento	12	-	2.209	-	2.209
Partes relacionadas	19	10.000	-	10.000	-
Total do passivo não circulante		10.091	2.209	10.091	2.209
Patrimônio líquido					
Capital social	15	7.263	7.263	7.263	7.263
Prejuízos acumulados		(8.027)	(2.784)	(8.027)	(2.784)
Total do patrimônio líquido		(764)	4.479	(764)	4.479
Total do passivo e patrimônio líquido		20.647	11.274	20.615	11.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	16	27.953	11.278	27.970	11.363
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	17	(6.124)	(3.447)	(6.124)	(3.492)
Lucro bruto		21.829	7.831	21.846	7.871
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	17	(10.989)	(3.992)	(10.991)	(4.019)
Despesas gerais e administrativas	17	(15.557)	(6.756)	(15.596)	(6.774)
Resultado da equivalência patrimonial	6	(28)	(10)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	17	(445)	(220)	(445)	(217)
		(27.019)	(10.978)	(27.032)	(11.010)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(5.190)	(3.147)	(5.186)	(3.139)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		172	141	172	142
Despesas financeiras		(225)	(167)	(229)	(172)
		(53)	(26)	(57)	(30)
Prejuízo antes do imposto de renda e da		(5.243)	(3.173)	(5.243)	(3.169)
Imposto de renda e contribuição social	14	-	(443)	-	(447)
Prejuízo do exercício		(5.243)	(3.616)	(5.243)	(3.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	175	832	-	1.007
Aumento de capital	7.088	-	-	7.088
Prejuízo do exercício	-	-	(3.616)	(3.616)
Absorção de prejuízo	-	(832)	832	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.263	-	(2.784)	4.479
Prejuízo do exercício	-	-	(5.243)	(5.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.263	-	(8.027)	(764)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(5.243)	(3.616)	(5.243)	(3.616)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa				
Depreciação e amortização	1.027	225	1.036	228
Resultado da equivalência patrimonial	28	10	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável	34	37	34	37
Provisão para perdas com estoques	24	10	24	10
	(4.130)	(3.334)	(4.149)	(3.341)
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(2.627)	(2.526)	(2.393)	(2.648)
Estoques	(943)	(184)	(943)	(184)
Depósitos judiciais	(58)	-	(58)	-
Outros ativos	(525)	51	(536)	51
Fornecedores	1.516	407	1.516	408
Obrigações sociais e trabalhistas	635	641	620	657
Obrigações fiscais	(4)	973	(18)	989
Outras obrigações a pagar	2.870	1.430	2.838	1.567
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(3.266)	(2.542)	(3.123)	(2.501)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(513)	(294)	(513)	(294)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.779)	(2.836)	(3.636)	(2.795)
Atividades de investimento				
Pagamento de aquisição de negócios	(400)	(400)	(400)	(389)
Imobilizado	(762)	(1.378)	(762)	(1.401)
Intangível	(1.952)	(919)	(1.952)	(919)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.114)	(2.697)	(3.113)	(2.709)
Atividades de financiamento				
Aumento do capital social	-	7.088	-	7.088
Mútuo recebido	10.000	-	10.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	10.000	7.088	10.000	7.088
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3.107	1.555	3.251	1.584
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.608	53	1.637	53
No final do exercício	4.715	1.608	4.888	1.637
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.107	1.555	3.251	1.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Editora Sanar S.A. (“Sanar” ou “Companhia”) foi fundada em maio de 2013, com sede em Salvador/BA e em 18 de junho de 2018 abriu um filial na cidade e estado de São Paulo. As atividades principais da Companhia são atuar como uma editora de livros e produtora de cursos preparatórios para provas e concursos em áreas da Saúde, como, por exemplo, Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Psicologia; produção e venda de cursos online, para estudantes e profissionais da Saúde, além de atender livrarias e distribuidoras por regime de consignação.

Para a elaboração dos produtos comercializados e prestação de serviços, a Sanar conta com uma rede de mais de 1.000 professores e autores que participam da produção dos conteúdos e recebem, em troca, royalties pela autoria das obras vendidas. Os produtos, então, são disponibilizados no ecommerce da Sanar e comercializados para mais de 5.000 municípios no Brasil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 5.243, possui prejuízos acumulados de R\$ 8.027, bem como patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 764. Em 19 de fevereiro de 2020, a Companhia passou por uma reorganização societária em razão de ingresso de novos investidores em seu quadro societário, o qual possibilitará a restauração do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, ver Nota 21.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela administração em 17 de março de 2020.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o NBC TG 1000 (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.14.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações contábeis, conforme previsto no item 3.19 da NBC TG 1000 (R1).

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de sua controlada, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação</u> <u>2019 e 2018</u>
Investida	
Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda.	100%

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação a investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação a investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação a investida para afetar os resultados.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Perda de controle em controladas

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e sua controlada.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis --Continuação

2.4 Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de livros e materiais didáticos

A receita de venda de livros e materiais didáticos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Sanar Flix

A receita proveniente da Sanar Flix são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço.

Prestação de serviços de ensino à distância

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço.

2.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são contas a pagar a fornecedores e contas a pagar pela aquisição de investimento.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.7 Estoques

Os estoques da Companhia correspondem à livros e materiais didáticos disponíveis para venda e são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.8 Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é reconhecido com base no método da equivalência patrimonial, através do qual a participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos quotistas da controlada. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a sua controlada, são eliminadas, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na demonstração do resultado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9 Imobilizado

Os itens classificados no ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas na Nota 7.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.10 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os direitos classificados no intangível são avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização, feita em função do prazo legal ou contratual de uso dos direitos ou em razão da sua vida útil econômica, deles o que for menor.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10 Ativos intangíveis--Continuação

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada baseada na vida média esperada da relação com o cliente.

Direitos autorais

Aquisição de direito de uso de propriedade intelectual de obras, figuras, parte de obras, capítulos ou publicações didáticas. A apropriação é realizada anualmente ao custo, quando renovado neste período, no prazo do contrato, ou integralmente quando a Companhia não tem mais intenção de uso.

Intangíveis desenvolvidos internamente

A Companhia capitaliza os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das plataformas educacionais usadas para fornecer conteúdo, denominadas de Web site e Web site E-Sanar. Esses custos são substancialmente compostos por serviços relacionados à tecnologia e despesas com folha de pagamento, registrados como software desenvolvido internamente (Web site e Web site E-Sanar). Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se o gasto puder ser mensurado de maneira confiável, o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia pretender e tiver recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, o gasto é reconhecido na demonstração do resultado quando incorrido. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o gasto com desenvolvimento é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.13 Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculada pelo regime do Lucro Real (2018: regime do Lucro Presumido). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.13 Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social – correntes--Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota	
	2019	2018
Programa de integração social (PIS)	1,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	3,00%
Imposto sobre serviço (ISS)	5,00%	5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.

2.14 Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos seus ativos não financeiros. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.14 Principais usos de estimativas e julgamentos--Continuação

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A Administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Vida útil dos ativos intangíveis e imobilizados

A depreciação ou amortização dos ativos intangíveis e imobilizados considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e contas correntes bancárias	1.029	59	1.029	59
Aplicações financeiras	3.686	1.549	3.859	1.578
	4.715	1.608	4.888	1.637

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário. As operações classificadas no curto prazo são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data da contratação. Essas aplicações foram contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais (aproximadamente 115% em 2019 e 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber	5.869	3.242	5.757	3.364
Provisão para redução ao valor recuperável	(91)	(57)	(91)	(57)
	5.778	3.185	5.666	3.307
Circulante	5.595	3.185	5.483	3.307
Não circulante	183	-	183	-

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e sua controlada não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	5.725	3.135	5.613	3.233
Vencidas há 30 dias	18	16	18	24
Vencidas de 31 a 60 dias	9	9	9	18
Vencidas de 61 a 180 dias	26	25	26	32
Vencidas há mais de 180 dias	91	57	91	57
	5.869	3.242	5.757	3.364

5. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Mercadorias para revenda	1.615	661
Material de acondicionamento	11	22
(-) Provisão para perdas de estoque	(34)	(10)
	1.592	673

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimentos

a) Composição dos investimentos

A composição da conta de investimentos em controladas está assim demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Avaliados por equivalência patrimonial		
Concursos PSI (i)	116	144
Ágio na aquisição de investimentos		
Concursos PSI	2.196	2.196
	<u>2.312</u>	<u>2.340</u>

(i) Em 27 de setembro de 2018, foi adquirido o controle da Concursos PSI Empreendimentos Editorias Ltda. ("Concursos PSI") registrando um ágio de R\$ 2.196 e carteira de clientes de R\$ 660.

b) Movimentação dos investimentos

Saldo inicial		-
Aquisição de investimentos		154
Participação no valor contábil do patrimônio líquido da investida		100%
		<u>154</u>
Resultado da equivalência patrimonial		(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		<u>144</u>
Resultado da equivalência patrimonial		(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>116</u>

c) Informações sobre a controlada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante	224	152
Ativo não circulante	11	20
Passivo circulante	119	28
Patrimônio líquido	116	144
Participação da Companhia	<u>100%</u>	<u>100%</u>
Valor contábil do investimento	<u>116</u>	<u>144</u>

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimentos--Continuação

c) Informações sobre a controlada--Continuação

	2019	3 meses findos em 31 de dezembro 2018
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	17	85
Custos e despesas	(45)	(95)
Prejuízo do exercício	(28)	(10)
Participação da Companhia	100%	100%
Resultado de equivalência patrimonial	(28)	(10)

7. Imobilizado

A composição dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Taxas médias anuais de depreciação	Controladora				Consolidado			
		Custo	2019		2018	Custo	2019		2018
			Depreciação	Líquido			Líquido	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis	10%	1.309	(407)	902	154	1.309	(407)	902	154
Máquinas e equipamentos	10%	277	(40)	237	188	281	(42)	239	192
Móveis e utensílios	10%	291	(46)	245	229	292	(45)	247	229
Computadores e periféricos	20%	697	(175)	522	278	715	(186)	529	294
Total imobilizado em uso		2.574	(668)	1.906	849	2.597	(681)	1.917	869
Construção em andamento		-	-	-	793	-	-	-	793
		2.574	(668)	1.906	1.642	2.597	(681)	1.917	1.662

A movimentação dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora							
	Saldos em 2017	Adições	Depreciação	Saldos em 2018	Adições	Transferência	Depreciação	Saldos em 2019
Benfeitorias em imóveis	199	22	(67)	154	60	1.027	(339)	902
Máquinas e equipamentos	101	99	(12)	188	74	-	(25)	237
Móveis e utensílios	17	230	(18)	229	44	-	(28)	245
Computadores e periféricos	95	235	(52)	278	350	-	(106)	522
Construção em andamento	1	792	-	793	234	(1.027)	-	-
	413	1.378	(149)	1.642	762	-	(498)	1.906

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							
	Saldos em 2017	Adições	Depreciação	Saldos em 2018	Adições	Transferência	Depreciação	Saldos em 2019
Benfeitorias em imóveis	199	23	(68)	154	60	1.027	(339)	902
Máquinas e equipamentos	101	103	(12)	192	74	-	(27)	239
Móveis e utensílios	17	230	(18)	229	46	-	(28)	247
Computadores e periféricos	95	253	(54)	294	348	-	(113)	529
Construção em andamento	1	792	-	793	234	(1.027)	-	-
	413	1.401	(152)	1.662	762	-	(507)	1.917

8. Intangível

	Taxas médias anuais de depreciação	Controladora			Consolidado				
		2019		2018	2019		2018		
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito autoral	20%	2.871	(433)	2.438	858	2.871	(433)	2.438	858
Web site	10%	15	(9)	6	7	15	(9)	6	7
Web site E-Sanar	10%	142	(33)	109	124	142	(33)	109	124
Relações contratuais com clientes	22%	660	(141)	519	660	660	(141)	519	660
Goodwill		-	-	-	-	2.196	-	2.196	2.196
		3.688	(616)	3.072	1.649	5.884	(616)	5.268	3.845

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldos em 2017	Adições	Amortização	Saldos em 2018	Adições	Amortização	Saldos em 2019
Direito autoral	-	919	(61)	858	1.952	(372)	2.438
Web site	9	-	(2)	7	-	(1)	6
Web site E-Sanar	137	-	(13)	124	-	(15)	109
Relações contratuais com clientes	-	660	-	660	-	(141)	519
	146	1.579	(76)	1.649	1.952	(529)	3.072

	Consolidado						
	Saldos em 2017	Adições	Amortização	Saldos em 2018	Adições	Amortização	Saldos em 2019
Direito autoral	-	919	(61)	858	1.952	(372)	2.438
Web site	9	-	(2)	7	-	(1)	6
Web site E-Sanar	137	-	(13)	124	-	(15)	109
Relações contratuais com clientes	-	660	-	660	-	(141)	519
Goodwill	-	2.196	-	2.196	-	-	2.196
	146	3.775	(76)	3.845	1.952	(529)	5.268

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Prestação de serviços	557	273
Gráficas e produtos	944	168
Mídias sociais	560	214
Transportadoras e fretes	151	41
	2.212	696

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários a pagar	505	314	505	314
Férias a pagar	505	329	505	329
INSS a pagar	266	109	266	124
FGTS a pagar	59	33	59	33
Outros	130	45	130	45
	1.465	830	1.465	845

11. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Direitos autorais a pagar (a)	448	389	451	392
Cartão de crédito	58	261	58	261
Adiantamentos de clientes	4.260	1.285	4.260	1.285
Outros	47	9	8	-
	4.813	1.944	4.777	1.938

(a) Os direitos autorais royalties são remunerações pagas a título de contraprestação pelos serviços prestados por autores para elaboração de livros. Os valores são gerados de acordo com as vendas de cada produto.

12. Contas a pagar por aquisição de investimento

O contas a pagar por aquisição de investimento referem-se ao saldo remanescente das contraprestações relativas a aquisição do controle da PSi concursos. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.210, a serem pagos em 2020 (2018: R\$ 2.610).

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e sua controlada ficam expostas a certas contingências e riscos relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Companhia e sua controlada possuem ainda ações de natureza cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pelos seus assessores jurídicos externos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 84 (2018: R\$ 0).

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia e sua controlada estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos em relação aos tributos federais (imposto de renda, contribuição social, PIS e Cofins), e de cinco a trinta anos em relação a contribuições previdenciárias (INSS e FGTS). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos às multas, aos juros e às atualizações monetárias.

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Corrente				
Imposto de renda	-	(290)	-	(293)
Contribuição social	-	(153)	-	(154)
	-	(443)	-	(447)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

Reconciliação da alíquota efetiva em 31 de dezembro de 2019 (metodologia do Lucro Real):

	2019	
	Controladora	Consolidado
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(5.243)	(5.243)
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(1.782)	(1.782)

A administração, por não atender aos critérios específicos previstos na seção 29 - Tributos sobre o lucro da NBC TG 1000 (R1), não constituiu o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

Reconciliação da alíquota efetiva em 31 de dezembro de 2018 (metodologia do Lucro Presumido):

	Controladora	
	2018	
	IRPJ	CSLL
Receita de vendas de produtos	11.125	11.125
Base tributável	11.125	11.125
Percentual de presunção do lucro	8%	12%
Lucro presumido	890	1.335
Receita de prestação de serviços	721	721
Base tributável	721	721
Percentual de presunção do lucro	32%	32%
Lucro presumido	231	231
Receitas financeiras	134	-
Total	1.255	1.566
Despesa de IRPJ e CSLL	290	153
Alíquota efetiva	23%	9%

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 7.263, dividido em 218.750 ações preferenciais, preferenciais em tesouraria (SOP) e ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	2019			2018	
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais SOP	Ordinárias	Preferenciais Classe A
Caio Vinicius Menezes Nunes	22.953	-	-	22.181	-
Leandro Pinto Lima	35.662	-	-	34.461	-
Mauricio Cerqueira Lima e Lima	35.662	-	-	34.461	-
Ubiraci das Mercês Ferreira	35.662	-	-	34.461	-
Tesouraria (SOP)	-	-	13.125	13.125	-
Vox Capital	-	39.375	-	-	43.750
EB Ventures	-	36.311	-	-	36.311
	129.939	75.686	13.125	138.689	80.061

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 19 de dezembro de 2019 foi assinado o contrato para cessão de parte das ações Preferenciais Classe A, correspondentes a 10% das ações da Companhia detidas pela Vox Capital para os acionistas Caio, Leandro, Maurício e Ubiraci nos termos do acordo de acionistas, decorrente das metas de Earn-out atingidas pela Companhia no ano de 2019.

b) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação:

- i. A parcela de 5% será deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social;
- ii. A parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido será distribuída aos acionistas como dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo; e
- iii. O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores, terá a destinação determinada pela assembleia de acionistas.

De acordo com o Acordo de Acionistas, a distribuição de dividendos aos acionistas segue as seguintes condições:

- (i) Os acionistas poderão fazer jus à distribuição de dividendos somente após o primeiro trimestre de 2020 e até um limite de 30% do lucro líquido auditado do exercício anterior;
- (ii) É necessário que o lucro líquido auditado do exercício anterior tenha sido igual ou maior a R\$ 3.000;
- (iii) A Companhia deve possuir caixa suficiente para cumprir com o seu endividamento incorrido e para financiar os investimentos previstos para o ano corrente.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta venda de produtos (a)	18.481	11.249	18.481	11.287
Receita bruta de serviços	11.268	721	11.286	773
Impostos sobre vendas e serviços	(1.613)	(568)	(1.615)	(572)
Cancelamentos e devoluções	(183)	(124)	(182)	(125)
	27.953	11.278	27.970	11.363

(a) As receitas provenientes da venda de livros possuem redução da alíquota a zero para PIS e Cofins, e imunidade tributária para IPI e ICMS.

17. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por função e natureza de gasto:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Por função:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.124)	(3.447)	(6.124)	(3.492)
Despesas comerciais	(10.989)	(3.992)	(10.991)	(4.019)
Despesas gerais e administrativas	(15.557)	(6.756)	(15.596)	(6.774)
Outras despesas operacionais, líquidas	(445)	(220)	(445)	(217)
	(33.115)	(14.415)	(33.156)	(14.502)
Por natureza:				
Custo com produtos vendidos	(2.287)	(1.210)	(2.287)	(1.248)
Outros custos	(1.051)	(285)	(1.051)	(285)
Direitos autorais	(1.477)	(1.454)	(1.479)	(1.461)
Frete sobre vendas	(1.706)	(1.158)	(1.706)	(1.159)
Pessoal e encargos	(11.011)	(4.950)	(11.011)	(4.945)
Despesas com aluguéis	(439)	(202)	(439)	(202)
Perdas com valores incobráveis	(80)	(37)	(80)	(37)
Armazenamento de dados	(2.220)	(385)	(2.234)	(402)
Serviços prestados por terceiros	(1.169)	(857)	(1.169)	(857)
Gastos com publicidade	(7.017)	(2.175)	(7.017)	(2.175)
Despesas com viagens	(376)	(93)	(376)	(93)
Depreciação e amortização	(1.027)	(225)	(1.036)	(225)
Amostra grátis	(1.079)	(317)	(1.079)	(317)
Operadora de cartão de crédito	(649)	(229)	(651)	(232)
Outras despesas, líquidas	(1.527)	(836)	(1.541)	(861)
	(33.115)	(14.415)	(33.156)	(14.502)

A administração da Companhia, reavaliou em 2019 a classificação entre custos e despesas de determinados gastos objetivando a melhor apresentação do seu desempenho operacional e financeiro. Dessa forma, procedeu estas reclassificações nos saldos comparativos do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O efeito em 2018 foi um incremento nos custos dos produtos vendidos e serviços prestados decorrente da reclassificação de gastos com direitos autorais, pessoal e encargos, e armazenamento de dados, nos montantes de R\$ 1.951 na controladora e R\$ 1.958 no consolidado.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

Mútuo conversível em ações

No ano de 2019, a Companhia recebeu um mútuo conversível em ações no valor de R\$ 10.000 sendo R\$ 5.000 provenientes do acionista EB Ventures e outros R\$ 5.000 do acionista Vox Capital. Este mútuo conversível em ações foi captado para ser utilizado na operação da Companhia para financiar o crescimento e os ganhos de escala planejados.

Remuneração da administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 1.795 em 31 de dezembro de 2019 (2018: R\$ 937), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia e sua controlada não concedem aos seus administradores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas. A Companhia possui contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de crédito.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Diretoria da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui cobertura de seguros sobre responsabilidade civil dos administradores e diretores (D&O), no montante de R\$ 3.000. A cobertura de seguro foi considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros, amparada na opinião de seus consultores de seguros.

Editora Sanar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes

Em 19 de fevereiro de 2020, a Companhia passou por uma reorganização societária em razão de ingresso de novos investidores em seu quadro societário.

Nesta data 99,998% das ações da Companhia foram conferidas para a Sanar LLC sediada em Delaware, Estados Unidos, uma subsidiária integral da Sanar Ltd. sediada nas Ilhas Cayman.

Por meio dessa reestruturação societária a Valor Capital e o DNA Capital aportaram USD 11.500 mil por uma participação de 26,30% (11,44% e 14,87% respectivamente) na Sanar Ltd. e dessa forma passaram a ser acionistas indiretos da Companhia.

Ato contínuo a essa reestruturação Vox Capital e EB Ventures converteram em participação societária o valor de R\$ 10.000 na Sanar Ltd, decorrente do contrato de mútuo conversível em ações assinado em 16 de abril de 2019.

* * *